

O IMPACTO DAS ESPONDILOARTRITES SOBRE A ATIVIDADE LABORAL EM PACIENTES ATENDIDOS POR AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DE BLUMENAU, SANTA CATARINA

Introdução/Fundamentos

Espondiloartrites (EA) são reumatopatias que cursam com dor crônica e limitação funcional progressiva, podendo evoluir para incapacidade laboral, inclusive na população jovem. Assim, comumente evoluem com perda de produtividade no trabalho, afastamento laboral ou recebimento de auxílios previdenciários - auxílio-doença e aposentadoria por incapacidade permanente.

Objetivos

Definir o impacto da doença sobre as atividades laborais de pacientes com EA atendidos em ambulatório de reumatologia do SUS de Blumenau, Santa Catarina.

Delineamento/Métodos

Estudo retrospectivo transversal realizado através da aplicação de questionário padronizado sobre história pessoal de EA aos pacientes com EA atendidos nos ambulatórios de reumatologia do SUS de Blumenau/SC. Os dados foram tabulados, analisados e discutidos junto a referencial teórico.

Resultados

A amostra incluiu 77 pacientes, 53,2% masculinos, idade média de 48,9 anos e tempo médio de doença de 18,4 anos. Na amostra, 96,1% relataram piora progressiva dos sintomas, 88,2% impacto direto sobre o trabalho e 41,6% relataram interrupção da atividade laboral em virtude da doença. O tempo médio entre o diagnóstico de EA e afastamento laboral foi de 3,5 anos. Entre estes pacientes, o momento do diagnóstico precedeu o afastamento laboral em 68,8%.

Conclusões/Considerações finais

A intensificação sintomática das EA é responsável por perda importante na qualidade de vida, afetando saúde física e psicológica desses pacientes e familiares. A limitação funcional acarretada por estas limita o desempenho laboral, reduz o potencial de trabalho com impacto financeiro sobre estes. Inclusive, aspectos socioeconômicos parecem ser o principal responsável pela manutenção, ou não, destes indivíduos nos postos de trabalho. Piora sintomática da EA e seu impacto direto sobre o trabalho foram amplamente

prevalentes na amostra, porém não houve associação estatisticamente significativa entre estas. A alta incidência de interrupção de atividade laboral em amostra com idade média inferior aos 50 anos, reforça o impacto deletério das EA sobre o trabalho. Nesse sentido, medidas de readequação laboral, diagnósticos e terapêuticas instituídos precocemente possibilitam, respectivamente, minimização da perda de produtividade laboral e da qualidade de vida e funcionalidade cotidiana aos indivíduos com EA. O ineditismo do estudo limita elucidações e reforça a necessidade de novas pesquisas investigando tal relação.

Descritores

Espondiloartrites; atividade laboral; afastamento laboral; reumatologia; espondiloartropatias